



RENDAS DE BILRO E SLOW FASHION: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

"Bobbin Lace and Slow Fashion: a Systematic Literature Review"

Lima, Vinicius Feitoza;
Graduando; IFSC, vinifeitoz4@gmail.com;¹
[Bacharelado, IFSC, vinifeitoz4@gmail.com](mailto:vinifeitoz4@gmail.com)
Souza, Debora;²
Mestre; IFSC, dsouza@ifsc.edu.br
Cestaria, Glauba Alves do Vale;³
Doutora; IFMA, glauba.cestari@icloud.com

Programa de Educação Tutorial (PET)- Ministério da Educação
(MEC)⁴

Resumo:

Este artigo apresenta uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL), etapa inicial de um projeto em andamento que busca subsidiar a proposição de uma plataforma digital voltada à conexão entre designers de moda e artesãos, promovendo a valorização da identidade cultural local na criação de produtos alinhados aos princípios do *Slow Fashion*. A RSL, descrita a seguir, reúne referências em bases científicas que contribuem para responder às questões centrais do projeto.

Palavras chave: Renda de bilro; Slow fashion; Design de moda.

Abstract:

This article presents a Systematic Literature Review (SLR), the initial stage of an ongoing project aimed at supporting the proposal of a digital platform designed to connect fashion designers and artisans, promoting the appreciation of local cultural identity in the creation of products aligned with the principles of Slow Fashion. The SLR, described below, brings together references from scientific databases that help address the central questions of the project.

Keywords: Bobbin Lace; Slow Fashion; Fashion Design.

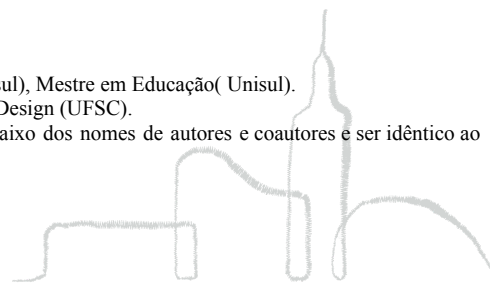
Introdução

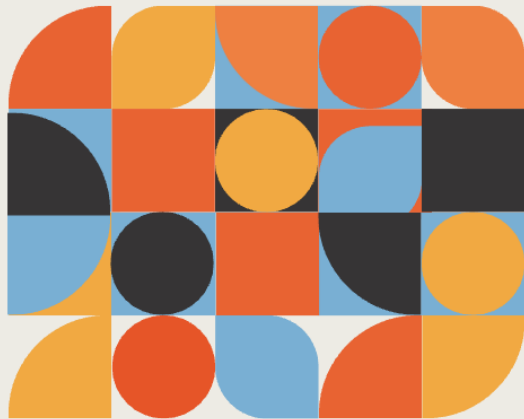
¹ Tecnólogo em Design de Interiores (FIEB); Graduando em Bacharelado em Design (IFSC).

² Bacharel em Moda (UDESC), Tecnólogo em Design Gráfico (Univali), Especialista em Ensino Superior (Unisul), Mestre em Educação (Unisul).

³ Designer de Produto. Especialista em Educação Especial (UFMA), Mestre em Design (UFMA) e Doutora em Design (UFSC).

⁴ Caso o artigo seja resultado do trabalho de um grupo de pesquisa, o nome do grupo deve estar indicado abaixo dos nomes de autores e coautores e ser idêntico ao registrado no diretório dos grupos de pesquisa do Brasil/CNPq.





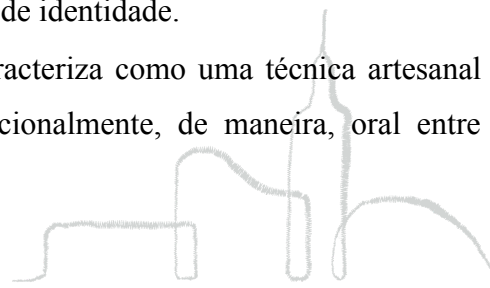
Este artigo refere-se a uma pesquisa teórica, de caráter exploratório e abordagem mista, conduzida por meio de uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL). O levantamento bibliográfico permitiu analisar publicações científicas brasileiras relacionadas a um projeto de pesquisa e extensão do Curso de Design do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC) – Câmpus Florianópolis, com apoio do Programa de Educação Tutorial (PET). Na fase inicial, foram investigados estudos sobre a renda de bilro e o movimento *Slow Fashion*, a fim de identificar padrões e aspectos relevantes à pesquisa.

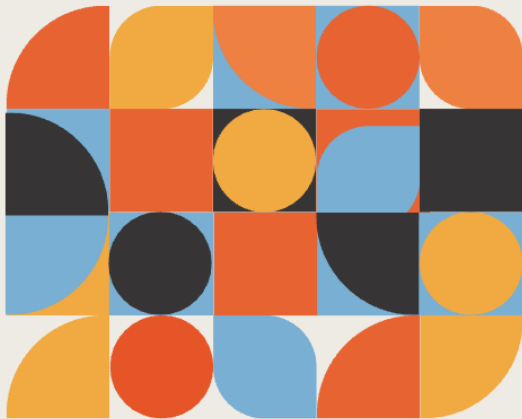
A RSL abrangeu bases como Portal de Periódicos da Capes, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Catálogo de Teses e Dissertações da Capes (CTD), Google Acadêmico e *Cientific Electronic Library Online* (SciELO). O objetivo principal foi reunir referências teóricas que sustentem a proposta de uma plataforma digital para conectar designers de moda e artesãos locais. A iniciativa visa fomentar a criação de produtos sustentáveis, valorizar a produção artesanal e reforçar a identidade cultural por meio da renda de bilro produzida na cidade de Florianópolis (Santa Catarina, Brasil). Nesse contexto, o artigo também propõe uma breve reflexão sobre moda e produção artesanal como caminhos para o *Slow Fashion*.

Renda de bilro: uma alternativa para o *Slow Fashion*

Segundo Lipovetsky (1987, p. 74-75), a moda é uma forma de expressão cultural e o vestuário atua como um importante meio de comunicação, integrando aspectos sociais, individuais, culturais e estéticos dentro de um sistema complexo. Portanto, o ato de escolha de peças de vestuário é um reflexo de valores e símbolos, carregados por cada indivíduo. Por sua vez, o artesanato tradicional, segundo Santiago (2014, p. 12) e com base no Plano Setorial de Artesanato, (2017, p. 17), é a produção de artefatos que refletem a cultura de uma região ou grupo, utilizando técnicas transmitidas entre gerações, preserva saberes e a memória cultural, podendo se articular com a moda como forma de comunicação simbólica e construção de identidade.

Nesse contexto, a renda de bilros da ilha de Florianópolis se caracteriza como uma técnica artesanal tradicional por se tratar de um saber-fazer ancestral, propagado, tradicionalmente, de maneira, oral entre





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

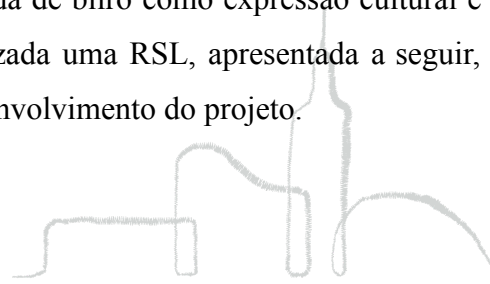
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

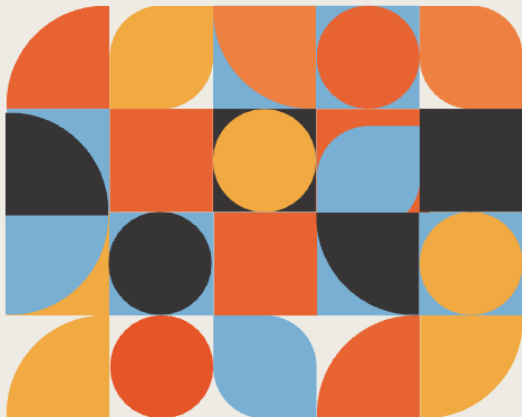
gerações familiares, majoritariamente entre as mulheres. Importa destacar que a renda de bilro está em processo de reconhecimento como Patrimônio Imaterial Brasileiro desde 2019 (Brasil, 2022). Quando a origem, segundo Alencar (2022, p.41), esse modo de fazer renda foi trazido a Santa Catarina através de casais açorianos pela corte Portuguesa, no século XVII.

A renda de bilro é produzida sobre uma almofada, onde se fixa o pique — molde de papelão que orienta o desenho. Bilros de madeira entrelaçam os fios sobre agulhas que variam conforme o padrão. O resultado é um artefato têxtil delicado e vazado, usado em peças decorativas e no vestuário. Por exigir tempo e habilidade, é uma prática artesanal lenta e difícil de reproduzir em série, o que lhe confere autenticidade e valor cultural, refletindo a identidade do artesão e as tradições locais. Por sua durabilidade, caráter manual e valorização da cultura, alinha-se ao *slow fashion*.

O conceito de *Slow Fashion* propõe uma reflexão crítica sobre os impactos socioambientais causados pela indústria da moda. Trata-se de uma abordagem que se contrapõe ao modelo do *Fast Fashion*, ao estimular mudanças na relação entre consumidor e produtor, com base em valores como sustentabilidade, ética e consciência no consumo (Carvalho, 2016, p.503). Segundo Berlim (2020, p. 69), o *Slow Fashion* tem origem no movimento *Slow Food* e valoriza a produção e o consumo conscientes, com ritmos mais lentos, rejeitando a padronização. Defende uma cadeia produtiva ética, com uso de materiais sustentáveis e práticas socialmente responsáveis. Nesse panorama, incorpora valores do comércio justo ao valorizar produtores locais, incentivar a produção de peças duráveis e promover a inclusão social e a diversidade cultural (Moraes, 2020, p.14). A atuação do designer, nesse cenário, torna-se estratégica: ele pode impulsionar transformações sustentáveis nos âmbitos econômico, ambiental, social, político e cultural. De acordo com Schulte (2015, p. 68), o designer contemporâneo exerce papel central no desenvolvimento de produtos que valorizem a cultura local, minimizem impactos ambientais e incentivem práticas de consumo mais responsáveis.

Com base nesses princípios, o projeto em desenvolvimento pelo PET/IFSC propõe aproximar pessoas, saberes e fazeres por meio de uma ferramenta digital que valorize a renda de bilro como expressão cultural e alternativa sustentável no campo da moda. Como etapa inicial, foi realizada uma RSL, apresentada a seguir, com o objetivo de identificar referências teóricas que fundamentem o desenvolvimento do projeto.





Procedimentos Metodológicos

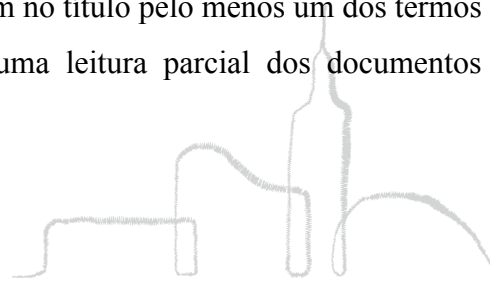
A Revisão Sistemática da Literatura (RSL) foi adotada como método inicial do projeto, devido ao rigor científico exigido, possibilidade de replicar (Faria, 2016, p.16) e por sua capacidade de, segundo Fontes-Pereira (2017, p.362), identificar, selecionar, avaliar e sintetizar dados relevantes com base em questões pré-definidas. Foram mapeadas publicações brasileiras, como: artigos, TCC⁵s, teses e dissertações, que abordam, de forma teórica ou prática, a relação entre design de moda, renda de bilro e *slow fashion*.

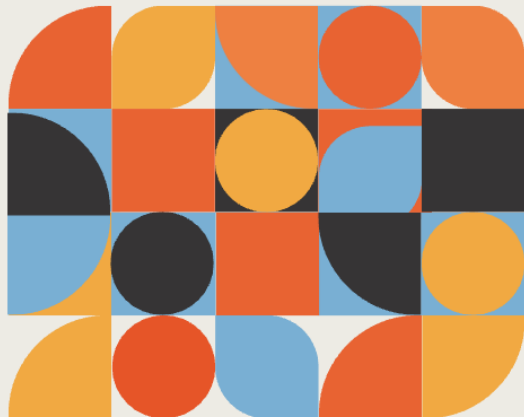
A pesquisa seguiu procedimentos baseados em Faria (2016, p.22), começando pela definição da pergunta central da RSL: “Existem pesquisas que investiguem possíveis conexões entre o saber-fazer dos artesãos da renda de bilro em Florianópolis e as práticas do design de moda alinhadas ao *slow fashion*?”. Questões secundárias foram formuladas para orientar a coleta de dados e identificar lacunas no conhecimento científico.

Para busca de publicações realizou-se as seguintes etapas: primeiro definiu-se os termos ou palavras-chave que traduzem o interesse deste trabalho, a citar: “*design* de moda”, “*slow fashion*” e “renda de bilro”; segundo foi definida a *string*, uma expressão lógica que combina palavras-chaves e variantes dessas com operadores booleanos, para Fontes-Pereira (2017, p.653), esses funcionam como um filtro para tornar as buscas em bases digitais mais precisas e relevantes. Neste caso, adotamos a seguinte *string*: ("design de moda" OR "moda" OR "design") AND ("slow fashion" OR "moda sustentável") AND ("renda de bilro" OR "artesanato tradicional").

Uma RSL também envolve procedimentos para seleção e refinamento. Portanto, para refinar a busca, foram definidos critérios de inclusão e exclusão. Sendo assim, na terceira etapa, considerou-se como critério de exclusão, pesquisas que não foram publicadas em revistas ou eventos do Brasil ou resultantes de produções de instituições brasileiras; estudos anteriores a 2015 e aquelas que não contém no título pelo menos um dos termos da *string*. Por sua vez, na quarta etapa, foi o momento de realizar uma leitura parcial dos documentos

⁵ Trabalho de Conclusão de Curso (graduação).





encontrados, considerando como critérios de inclusão: publicações que contemplem no mínimo três dos termos da *string* no resumo. Por fim, na quinta etapa, os textos selecionados foram lidos na íntegra para identificar conteúdos que respondam às questões da RSL (ver quadro 2). Importa destacar que a presença de referências duplicadas⁶ foi considerada como critério de exclusão nesta última etapa.

Resultados

Como resultados da Revisão Sistemática de Literatura (RSL), após realização das etapas descritas em procedimentos metodológicos, obteve-se os números de referências apresentados no quadro 1, considerando a relação entre bases de dados e etapas de busca, que envolveram: aplicação da *string* e critérios de inclusão e exclusão.

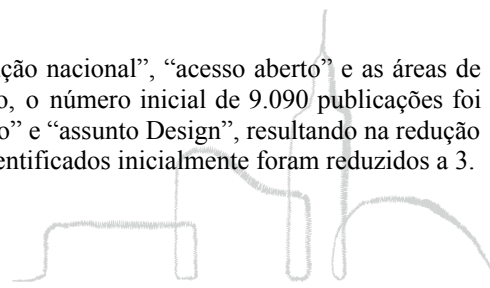
Quadro 1: número de trabalhos científicos obtidos nas bases de dados em cada etapa

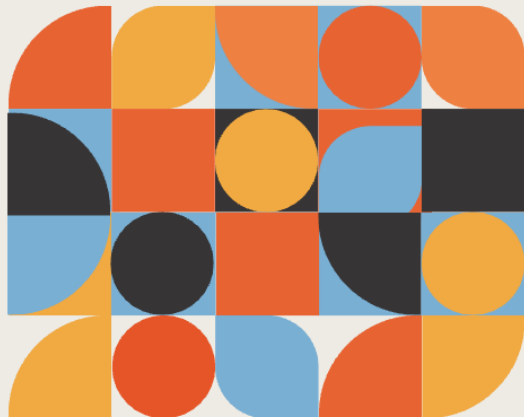
Base de Dados	<i>String</i>	terceira etapa	quarta etapa	quinta etapa
Scielo	8	3	0	0
BTDT	145.517	163	0	0
Portal Capes	9.090	104	3	0
Google acadêmico	90	39	7	3
CTD	42	37	10	3
Total	154.747	346	20	6

Fonte: produzido pelos autores

Após aplicação da *string* nas bases foram obtidas 154.747 publicações, ao considerar os critérios de exclusão e inclusão esse número sofreu redução, chegando ao resultado final de 6 publicações. Essas, após lidas na íntegra, foram selecionadas por contribuírem com dados relevantes para responder seis (6) das oito (8) perguntas secundárias. O quadro 2 apresenta as questões e publicações selecionadas evidenciando, assim, uma lacuna na produção científica sobre o tema abordado na Revisão Sistemática da Literatura (RSL), em especial, no que tange a abordagem das questões 4 e 6.

⁶ Na busca realizada no Portal de Periódicos da CAPES, aplicaram-se os filtros “produção nacional”, “acesso aberto” e as áreas de Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Linguística, Letras e Artes. Com isso, o número inicial de 9.090 publicações foi reduzido para 223. Na BTDT, utilizaram-se os filtros “idioma: Português”, “acesso aberto” e “assunto Design”, resultando na redução de 145.517 para 257 registros. Já na base SciELO, com o filtro “Brasil”, os 8 trabalhos identificados inicialmente foram reduzidos a 3.





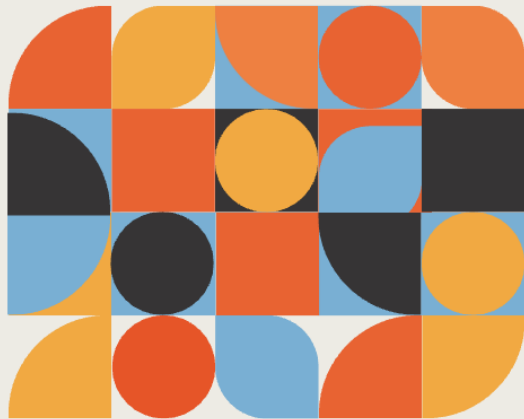
Quadro 2: questões secundárias da RSL e publicações correspondentes

Questões secundárias da RSL	Publicações selecionadas
1-Há publicações em base de dados científicas sobre produção artesanal de renda de bilro no município de Florianópolis?	Alencar et al. (2022) - Artigo Alencar. (2022) - Dissertação de Mestrado Machado et al. (2022) - Artigo Quint. (2021) - Dissertação de Mestrado
2-Há trabalhos científicos que abordam a relação entre a renda de bilro e o design de moda, evidenciando colaborações entre rendeiras de Florianópolis e estilistas?	Alencar et al. (2022) - Artigo Machado et al. (2022) - Artigo
3-Há pesquisas que evidenciam como a renda de bilro de Florianópolis se relaciona com o movimento slow fashion?	Alencar et al. (2022) - Artigo Machado et al. (2022) - Artigo
4-Existem publicações científicas que apresentem mapeamento de mestres (as) artesãos (as) produtores (as) de renda de bilro em Florianópolis?	00
5-Há publicações que propõem a integração da renda de bilro, reconhecida como saber artesanal tradicional, em processos de design de moda comprometidos com os valores sustentáveis do slow fashion?	Machado et al. (2022) - Artigo Alencar et al. (2022) - Artigo Silva. (2015) - TCC
6-Existem publicações científicas que demonstrem casos de empreendedores criativos atuantes no setor da moda que incorporam a renda de bilro artesanal produzida em Florianópolis?	00
7-Há publicações que apresentem os tipos de rendas de bilro desenvolvidas por artesãos (ãs) na cidade de Florianópolis?	Alencar. (2022) – Dissertação de Mestrado Quint. (2021) - Dissertação de Mestrado
8-Há publicações que apresentem conteúdo sobre a origem/história das rendas de bilro desenvolvidas por artesãos (ãs) da cidade de Florianópolis?	Alencar et al. (2022) - Artigo Alencar. (2022) - Dissertação de Mestrado Machado et al. (2022) - Artigo Quint. (2021) - Dissertação de Mestrado Cabral. (2018) - Dissertação de Mestrado
Total de publicações	06

Fonte: produzido pelos autores

Considerações finais

Com base nos resultados obtidos pelo método da RSL adotado, verificou-se carência de publicações científicas que se referem a conexões entre a renda de bilro, como saber e fazer artesanal tradicional de Florianópolis (Santa Catarina, Brasil), e o design de moda *slow fashion*. Destaca-se que o quadro de perguntas



secundárias da pesquisa demonstra uma lacuna significativa, abrindo oportunidade para o avanço do projeto do PET/IFSC, que propõe uma plataforma digital destinada a aproximar designers de moda e artesãos da renda de bilro de Florianópolis, tendo em vista os princípios do *slow fashion*.

Referências

ALENCAR, M. F. V. de. *Design de superfície como recurso para preservação de desenhos de piques de acervos culturais da renda de bilro*. Florianópolis, SC: UDESC, 2022. 183 f. Dissertação de Mestrado (Design de Vestuário e Moda). Disponível em: https://www.udesc.br/arquivos/ceart/id_cpmenu/9601/Disserta_o_Monica_16651724259301_9601.pdf.

Acesso em: 4 jun. 2025.

ALENCAR, M. V. de; DA ROSA, L.; LOPES, L. D.; MACIEL, D. M. H. *Renda de bilro e upcycling: uma proposta de inovação*. Revista de Ensino em Artes, Moda e Design, Florianópolis, v. 6, n. 1, p. 1–16, jan./jun. 2022. Disponível em: <https://periodicos.udesc.br/index.php/ensinarmode/article/view/21216>. Acesso em: 4 jun. 2025.

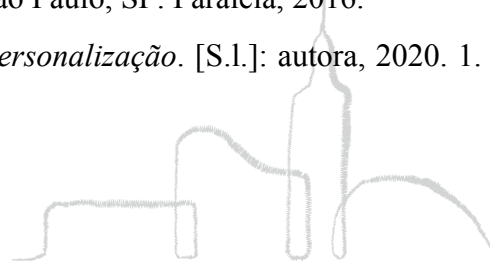
BERLIM, L. *Moda e sustentabilidade: uma reflexão necessária*. Barueri, SP: Estação das Letras e Cores, 2012. 160 p.

BRASIL. *Bens culturais imateriais registrados*. Brasília, DF: IPHAN, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/iphan/pt-br/assuntos/bens-imateriais/bens-imateriais-registrados>. Acesso em: 4 maio 2025.

CABRAL, G. O. “*Quem somos nós?*”: a construção da identidade profissional de rendeiras de bilro de Florianópolis. Florianópolis, SC: UDESC, 2018. Dissertação de Mestrado (Administração). Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/335472962_Quem_somos_nos_a_construcao_da_identidade_profissional_de_rendeiras_de_bilro_de_Florianopolis. Acesso em: 5 jun. 2025.

CARVALHAL, A. *Moda com propósito: manifesto pela grande virada*. São Paulo, SP: Paralela, 2016.

DE MORAIS, D. L. *O futuro da moda: tecnologia, sustentabilidade e personalização*. [S.l.]: autora, 2020. 1. ed. Kindle.





FARIA, P. M. *Revisão Sistemática da Literatura: contributo para um novo paradigma investigativo*. 2016. ed.Kindle.

GALVÃO, T. F. de. *Revisão sistemática: o passo a passo para sua elaboração*. 2014. Disponível em: arquivo pessoal. Acesso em: 25 abr. 2025.

LIPOVETSKY, G. *O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas*. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 1987.

MACHADO, J.; NOVELLI, D.; SCHULTE, N. K. *Rendendo-se ao bilro: a ressignificação contemporânea do luxo em produtos artesanais sustentáveis*. *IX Sustentável*, Joinville, v. 8, n. 4, p. 77–85, jul./dez. 2022. Disponível em: <https://ojs.sites.ufsc.br/index.php/mixsustentavel/article/view/5094>. Acesso em: 26 jun. 2025.

SCHULTE, N. K. *Reflexões sobre moda ética: contribuições do biocentrismo e do veganismo* / Neide Köhler Schulte; Lourdes Maria Puls (Org.). Florianópolis, SC: UDESC, 2015. 160 p.

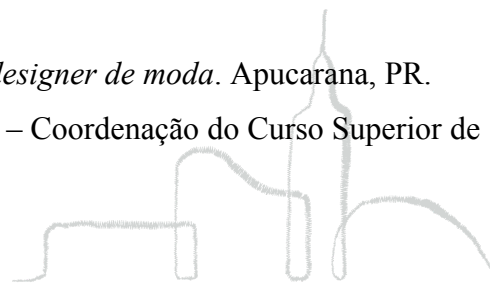
FONTES-PEREIRA, A. *Revisão sistemática da literatura: como escrever um artigo científico em 72 horas*. Rio de Janeiro, RJ: autor, 2017. ed.Kindle.

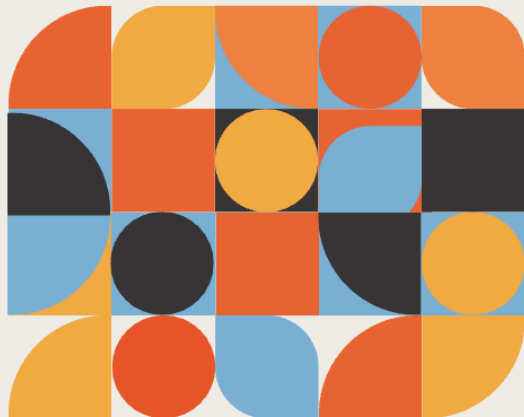
QUINT, E. A. C. *Tradição da cultura açoriana em Santa Catarina e a preservação das técnicas da renda de bilro com base na gestão do conhecimento*. Florianópolis, SC: UDESC, 2021. 201 f. Dissertação de Mestrado (Design de Vestuário e Moda). Disponível em: https://www.udesc.br/arquivos/ceart/id_cpmenu/9601/Elisa_Aparecida_Correa_Dissertacao_16300918733874_9601.pdf. Acesso em: 4 jun. 2025.

SANTIAGO, S. *Artesanato brasileiro: uma colcha de retalhos*. [S.l.], 2014. Disponível em: https://www.academia.edu/51177029/ARTESANATO_BRASILEIRO_UMA_COLCHA_DE_RETALHOS_SE_LMA_SANTIAGO. Acesso em: 4 jun. 2025.

SILVEIRA, A. T. et al. *Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos*. Porto Alegre, RS: IFRS, 2019. 1 576 p. ISBN 978-65-86734-06-5. Disponível em: <https://repositorio.ifrs.edu.br/xmlui/handle/123456789/209>. Acesso em: 8 jun. 2025.

SILVA, B. V. B. *Crochê: o resgate cultural e seus arsenais na prática do designer de moda*. Apucarana, PR. Universidade Tecnológica Federal do Paraná Câmpus Apucarana CODEM – Coordenação do Curso Superior de





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Tecnologia em Design de Moda, 2015. TCC. Disponível em:

https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/5793/4/AP_CODEM_2015_1_10.pdf Acesso em: 25 jun. 2025.

